ROTINA DE PENSAMENTOS

Eu acordo, os pés eu coloco
No chão.
A vaga ideia que,
Que tudo é avesso.

Sinto, a vaga ideia
Que vou longe.
Mas agora sou um ser fixo.
Não posso ver além.

Olho na janela, me acordo.
A luz é a única coisa,
Que compartilhamos
E dividimos agora.
Contagia ideias.

Com a tela,
Posso me comunicar.
Me informo, me indigno,
Mas não posso me libertar.

Será esse vírus,
Um indício
Ou um malefício?
Apenas tenho certeza que
É um vírus feito para iluminar
É perceber a importância da vida.

Sirvo meu café,
Olho novamente para janela,
Percebo a chuva
Que escorre pelas paredes
Cai no solo
Ecoando pensamentos
Algo direto
Sem um talvez
Sem porém
Mas poético.

É assim
De uma forma
De algum jeito
Que termino meu início
O ciclo contínuo
De meus pensamentos
Não estou sozinha
Porém em isolamento
Sem solidão,
Eis a questão.